

# Mafalda Veiga, Por Outras Palavras

Ningum disse que os dias eram nossos  
Ningum prometeu nada  
Fui eu que julguei que podia arrancar sempre  
mais uma madrugada

Ningum disse que o riso nos pertence  
Ningum prometeu nada  
Fui eu que julguei que podia arrancar sempre  
mais uma gargalhada

E deixar-me devorar pelos sentidos  
E rasgar-me do mais fundo que h em mim  
Emaranhar-me no mundo  
e morrer por ser preciso  
Nunca por chegar ao fim

Ningum disse que os dias eram nossos  
Ningum prometeu nada  
Fui eu que julguei que sabia arrancar sempre  
mais uma gargalhada

E deixar-me devorar pelos sentidos  
E rasgar-me do mais fundo que h em mim  
Emaranhar-me no mundo  
e morrer por ser preciso  
Nunca por chegar ao fim